



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



Versão: 2 Revisão: 22/05/2019

Revisão precedente: 29/05/2015

Data de impressão: 22/05/2019

**SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

- 1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DIL. CELULOSO B  
Código: SD09
- 1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:  
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [ ] Industrial [X] Profissional [X] Consumo  
Diluyente para aplicação de tintas e vernizes.  
Utilizações desaconselhadas:  
# Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.  
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:  
Não restrito.
- 1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:  
FACOTIL - FABRICA DE COLAS E TINTAS, LDA  
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar  
Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697  
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:  
e-mail: facotil@tintastriunfante.pt
- 1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral)  
**CIAV** Telefone de urgência para primeiros socorros: (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)  
Centros de toxicologia PORTUGAL:  
· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almiantes Barroso, 35 - 1000-013 Lisboa - Telefones de urgência: 808250143 (Portugal), +351 213303284 (internacional)

**SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

# Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2017/776 (CLP):  
PERIGO: Flam. Liq. 2:H225 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Dam. 1:H318 | Repr. 2:H361id | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | STOT RE 2:H373U | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
<u>Físico-químico:</u> 	Flam. Liq. 2:H225 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318	Cat.2 Cat.2 Cat.1	- Pele: Olhos:	- Pele Olhos	- Irritação Lesões graves
<u>Saúde humana:</u>  	Repr. 2:H361id STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373U	Cat.2 Cat.3 Cat.3 Cat.2	Inalação: Inalação: Inalação:	Sistema reprodutor Vias respiratórias SNC	Feto Irritação Narcosis
<u>Meio ambiente:</u>	Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 3:H412 EUH066	Cat.1 Cat.3 -	Ingestão+Aspiração - Pele:	Pulmões - Pele	Danos Morte - Secura, Fissuras








O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:

# O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2017/776 (CLP)

<u>Advertências de perigo:</u> H225 H361id H373U H304 H335 H315 H318 H336 H412	Líquido e vapor facilmente inflamáveis. Suspeito de afectar o nascituro por inalação. Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Provoca irritação cutânea. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar sonolência ou vertigens. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
<u>Recomendações de prudência:</u> P102-P405 P103 P201-P202  P210 P271 P280F  P301+P310-P330+P331  P303+P361+P353-P352-P312	Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave. Ler o rótulo antes da utilização. Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. SE ENTRAR EM CONTACTO COM APELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

		DIL. CELULOSO B Código: SD09			
P305+P351+P338-P310  P308+P310+P101  P273-P501a <a href="#">Informações suplementares:</a> Nenhuma. <a href="#">Substâncias que contribuem para a classificação:</a> Tolueno Acetato de n-butilo Butan-1-ol Xileno (mistura de isómeros)		SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.			
2.3	<a href="#">OUTROS PERIGOS:</a> Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: <a href="#">Outros perigos físico-químicos:</a> Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. <a href="#">Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</a> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. <a href="#">Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</a>				
SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES					
3.1	<a href="#">SUBSTÂNCIAS:</a> Não aplicável (mistura).				
3.2	<a href="#">MISTURAS:</a> Este produto é uma mistura. <a href="#">Descrição química:</a> Mistura de solventes orgânicos.  <a href="#">COMPONENTES PERIGOSOS:</a> Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:				
	 50 < 60 %	<b>Tolueno</b> CAS: 108-88-3, EC: 203-625-9 CLP: Perigo: Flam. Líq. 2:H225   Skin Irrit. 2:H315   Repr. 2:H361D   STOT SE (narcosis) 3:H336   STOT RE 2:H373U   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 3:H412	REACH: 01-2119471310-51	Índice nº 601-021-00-3 < REACH	
	 15 < 20 %	<b>Acetato de n-butilo</b> CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1 CLP: Atenção: Flam. Líq. 3:H226   STOT SE (narcosis) 3:H336   EUH066	REACH: 01-2119485493-29	Índice nº 607-025-00-1 < REACH / ATP01	
	 10 < 15 %	<b>Butan-1-ol</b> CAS: 71-36-3, EC: 200-751-6 CLP: Perigo: Flam. Líq. 3:H226   Acute Tox. (oral) 4:H302   Skin Irrit. 2:H315   Eye Dam. 1:H318   STOT SE (irrit.) 3:H335   STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH: 01-2119484630-38	Índice nº 603-004-00-6 < REACH / ATP01	
	 5 < 10 %	<b>Acetato de etilo</b> CAS: 141-78-6, EC: 205-500-4 CLP: Perigo: Flam. Líq. 2:H225   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (narcosis) 3:H336   EUH066	REACH: 01-2119475103-46	Índice nº 607-022-00-5 < REACH / ATP01	
	 5 < 10 %	<b>Xileno (mistura de isómeros)</b> CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7 CLP: Perigo: Flam. Líq. 3:H226   Acute Tox. (inh.) 4:H332   Acute Tox. (skin) 4:H312   Skin Irrit. 2:H315   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (irrit.) 3:H335   STOT RE 2:H373i   Asp. Tox. 1:H304	REACH: 01-2119488216-32	Índice nº 601-022-00-9 < REACH	
<a href="#">Impurezas:</a> Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.					
<a href="#">Estabilizadores:</a> Nenhum					
<a href="#">Remissão para outras secções:</a> Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.					
<a href="#">SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):</a> # Lista atualizada pela ECHA em 27/06/2018. <a href="#">Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</a> Nenhuma <a href="#">Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</a> Nenhuma					
<a href="#">SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):</a> Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.					



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



#### SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

##### 4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u> 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u> 	O contacto com a pele produz vermelhidão e dor. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão. O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u> 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	# Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

##### 4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11

##### 4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Informação para o médico: O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

#### SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

##### 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água. O jacto de água directo pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

##### 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

##### 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

#### SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

##### 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

##### 6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterráneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

##### 6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc...). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

##### 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.  
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.  
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



**SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

7.1 **PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:**  
 Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.  
Recomendações gerais:  
 Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.  
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:  
 # Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocarse pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar como as misturas que ao abançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação	:	#	10.	°C	
- Temperatura de auto-ignição	:	#	459*	#	°C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	#	1.3* - 8.2	% Volume 25°C	
- Requerimento de ventilação	:	#	303.	m3/l	Ar/Preparação

Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.  
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:  
 Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:  
 # Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 **CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:**  
 # Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

<u>Classe do armazém</u>	:	#	Conforme as disposições vigentes.
<u>Intervalo de temperaturas</u>	:	#	min: 5. °C, max: 25. °C (recomendado).

Matérias incompatíveis:  
 Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, peróxidos.  
Tipo de embalagem:  
 Conforme as disposições vigentes.  
Quantidades limite (Seveso III): # Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):  
 Não aplicável (produto para utilização não industrial).

7.3 **UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):**  
 # Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



**SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

8.1

**PARÂMETROS DE CONTROLO:**

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

**VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)**

AGCIH 2017 (NP 1796:2007) (Portugal, 2017)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Tolueno	2007	20.	75.	-	-	A4 , VLB
Acetato de n-butilo	2015	50.	237.	150.	713.	
Butan-1-ol	1998	20.	61.	-	-	
Acetato de etilo	1996	400.	1440.	-	-	A4 , VLB
Xileno (mistura de isómeros)	1996	100.	434.	150.	651.	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

VLB - Valor-limite biológico (controlo biológico).

**VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:**

Não disponível

**NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):**

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Oral	
	mg/m3		mg/kg bw/d		mg/kg bw/d	
Tolueno	384. (a)	192. (c)	s/r (a)	384. (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960. (a)	480. (c)	11.0 (a)	11.0 (c)	- (a)	- (c)
Butan-1-ol	- (a)	310. (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de etilo	1468. (a)	734. (c)	s/r (a)	63.0 (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	77.0 (c)	s/r (a)	180. (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores: - Efeitos locais, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Olhos	
	mg/m3		mg/cm2		mg/cm2	
Tolueno	384. (a)	192. (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960. (a)	480. (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Butan-1-ol	- (a)	310. (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de etilo	1468. (a)	734. (c)	s/r (a)	s/r (c)	b/r (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289. (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Oral	
	mg/m3		mg/kg bw/d		mg/kg bw/d	
Tolueno	226. (a)	56.5 (c)	s/r (a)	226. (c)	s/r (a)	8.13 (c)
Acetato de n-butilo	860. (a)	102. (c)	6.00 (a)	6.00 (c)	2.00 (a)	2.00 (c)
Butan-1-ol	- (a)	55.0 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	3.13 (c)
Acetato de etilo	734. (a)	367. (c)	s/r (a)	37.0 (c)	s/r (a)	4.50 (c)
Xileno (mistura de isómeros)	174. (a)	14.8 (c)	s/r (a)	108. (c)	s/r (a)	1.60 (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral: - Efeitos locais, aguda e crónica:	DNEL Inalação		DNEL Cutânea		DNEL Olhos	
	mg/m3		mg/cm2		mg/cm2	
Tolueno	226. (a)	56.5 (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	860. (a)	102. (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
Butan-1-ol	- (a)	55.0 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de etilo	734. (a)	367. (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	174. (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

b/r - DNEL não derivado (risco baixo).



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



**CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):**

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Tolueno	0.680	0.680	0.680
Acetato de n-butilo	0.180	0.0180	0.360
Butan-1-ol	0.0820	0.00820	2.25
Acetato de etilo	0.260	0.0260	1.65
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	0.327
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dry weight	PNEC Sedimento mg/kg dry weight
Tolueno	13.6	16.4	16.4
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Butan-1-ol	2476.	0.178	0.0178
Acetato de etilo	650.	1.25	0.125
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.5	12.5
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dry weight	PNEC Oral mg/kg bw/d
Tolueno	-	2.89	-
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Butan-1-ol	-	0.0150	-
Acetato de etilo	-	0.240	200.
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).  
s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).  
n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

**8.2** CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:






Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de solventes.  
Protecção dos olhos e face: # Ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.  
Protecção das mãos e da pele: # Recomenda-se ter à disposição tomeiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL.128/93-DL.374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

<u>Máscara:</u> 	Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.	✓
<u>Óculos:</u> 	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.	✓
<u>Viseira de segurança:</u>	Não.	
<u>Luvas:</u> 	Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.	✓
<u>Botas:</u>	Não.	
<u>Avental:</u>	Não.	
<u>Fato macaco:</u>	# Aconselhável.	

Perigos térmicos:  
Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:  
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



Derames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derames na água: # Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas: # Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE-2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: # Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

- COV (instalações industriais): # Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes : 100.0% Peso , COV (fomecimento) : 100.0% Peso , COV : 80.5% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 93.9 , Número átomos C (medio) : 6.3.

## SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	<b>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</b>		
	<u>Aspecto</u>		
	- Estado físico	:	# Líquido pulverulento.
	- Cor	:	Incolor.
	- Odor	:	Característico
	- Limiar olfactivo	:	Não disponível (mistura).
	<u>Valor pH</u>		
	- pH	:	Não aplicável (meio não aquoso).
	<u>Mudança de estado</u>		
	- Ponto de fusão	:	Não aplicável (mistura).
	- Intervalo de ebulição	:	# 77. - 137* °C a 760 mmHg
	<u>Densidade</u>		
	- Densidade de vapor	:	# 3.17* a 20°C 1 atm. Relativa ar
	- Densidade relativa	:	# 1.65* a 20/4°C Relativa água
	<u>Estabilidade</u>		
	- Temperatura de decomposição	:	# Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).
	<u>Viscosidade:</u>		
	- Viscosidade dinâmica	:	# 0.73 cps a 20°C
	- Viscosidade cinemática	:	# 0.15 mm2/s a 40°C
	<u>Volatilidade:</u>		
	- Taxa de evaporação	:	# 171.1* nBuAc=100 25°C Relativa
	- Pressão de vapor	:	# 21.2* mmHg a 20°C
	- Pressão de vapor	:	# 11.9* kPa a 50°C
	<u>Solubilidade(s)</u>		
	- Solubilidade em água:	:	Insolúvel
	- Lipossolubilidade	:	Não disponível (mistura não testada).
	- Coeficiente de partição n-octanol/água	:	Não aplicável (mistura).
	<u>Inflamabilidade:</u>		
	- Ponto de inflamação	:	10. °C
	- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	# 1.3* - 8.2 % Volume 25°C
	- Temperatura de auto-ignição	:	# 459* °C
	<u>Propriedades explosivas:</u>		
	Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.		
	<u>Propriedades comburentes:</u>		
	Não classificado como produto comburente.		
	*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.		

9.2	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES:</b>		
	- Tensão superficial	:	24.9* din/cm a 20°C
	- Calor de combustão	:	# 9138* Kcal/kg
	- COV (fomecimento)	:	# 100.0 % Peso
	- COV (fomecimento)	:	# 1650.0 g/l
	Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.		

## SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1	<b>REACTIVIDADE:</b> <u>Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais. <u>Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.
10.2	<b>ESTABILIDADE QUÍMICA:</b> Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	<b>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</b> Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis, amins, peróxidos.
10.4	<b>CONDIÇÕES A EVITAR:</b> <u>Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor. <u>Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. <u>Ar:</u> # O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. <u>Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas. <u>Pressão:</u> # Não relevante. <u>Choques:</u> # O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



10.5 **MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:**  
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, peróxidos.

10.6 **PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:**  
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

**SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008-2017/776 (CLP).

11.1 **INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:**

**TOXICIDADE AGUDA:**

Doses e concentrações letais

de componentes individuais :

	<u>DL50</u> (OECD 401) mg/kg oral	<u>DL50</u> (OECD 402) mg/kg cutânea	<u>CL50</u> (OECD 403) mg/m3.4h inalação
Tolueno	5580. Cobaia	12124. Coelho	> 28100. Cobaia
Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	> 23400. Cobaia
Butan-1-ol	790. Cobaia	3430. Coelho	> 24665. Cobaia
Acetato de etilo	5620. Cobaia	18000. Coelho	> 44000. Cobaia
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	CLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	CLP 3.1.3.6.
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	CLP 3.1.3.6.

CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> 	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	CLP 3.2.3.3.
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.1	LESÕES: Provoca lesões oculares graves.	CLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	CLP 3.4.3.3.
<u>Sensibilização cutânea:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	CLP 3.4.3.3.

CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.  
CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.  
CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.  
CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.





DIL. CELULOSO B  
Código: SD09

**PERIGO DE ASPIRAÇÃO:**

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> 	Pulmões 	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	CLP 3.10.3.3.

CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

**TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):**

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Respiratórios:</u> 	SE	Vias respiratórias 	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	CLP 3.8.3.4.
<u>Cutâneos:</u>	RE	Pele 	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	CLP 1.2.4.
<u>Neurológicos:</u> 	SE	SNC 	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	CLP 3.8.3.4.
<u>Neurológicos:</u> 	RE	SNC 	Cat.2	NEUROTÓXICO: Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.	CLP 3.8.3.4.

CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

**EFEITOS CMR:**

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

Tolueno (cat.2)

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

**EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:**

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Irritante para a pele. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como o resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

**INTERACCÕES:**

Não disponível.

**INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:**

Absorção dérmica: Não disponível.

Toxicocinética básica: Não disponível.

**INFORMAÇÃO ADICIONAL:**

Não disponível.

**SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008-2017/776 (CLP).

12.1	<u>TOXICIDADE:</u>	<u>Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :</u>	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas
		Tolueno	5.5 Peixes	3.8 Dáfnia	134. Algas
Acetato de n-butilo	18. Peixes	44. Dáfnia	675. Algas		
Butan-1-ol	1376. Peixes	1328. Dáfnia	500. Algas		
Acetato de etilo	212. Peixes	164. Dáfnia	> 100. Algas		
Xileno (mistura de isómeros)	14. Peixes	16. Dáfnia	> 10. Algas		
	<u>Concentração sem efeitos observados</u>	<u>NOEC (OECD 210)</u> mg/l.28días	<u>NOEC (OECD 211)</u> mg/l.21días	<u>NOEC (OECD 201)</u> mg/l.72horas	
Tolueno	1.4 Peixes	< 1. Dáfnia			
Acetato de n-butilo		23. Dáfnia			
Butan-1-ol		4.1 Dáfnia			
	<u>Concentração mínima com efeitos observados</u>	<u>LOEC (OECD 210)</u> mg/l.28días	<u>LOEC (OECD 211)</u> mg/l.21días	<u>LOEC (OECD 201)</u> mg/l.72horas	
Tolueno	2.8 Peixes				



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



### 12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

#### Biodegradação aeróbica de componentes individuais :

	<u>DQO</u> mgO <sub>2</sub> /g	<u>%DBO/DQO</u>			<u>Biodegradabilidade</u>
		5 days	14 days	28 days	
Tolueno	2520.	~ 80.	~ 82.	~ 83.	Fácil
Acetato de n-butilo	2204.	~ 68.	~ 92.	~ 99.	Fácil
Butan-1-ol	2590.	~ 62.	~ 69.	~ 94.	Fácil
Acetato de etilo	1540.	~ 52.	~ 81.	~ 88.	Fácil
Xileno (mistura de isómeros)	2620.				

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

### 12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

#### Bioacumulação de componentes individuais :

	<u>logPow</u>	<u>BCF</u> L/kg	<u>Potencial</u>
Acetato de n-butilo	1.81	6.9 (calculado)	Não disponível
Butan-1-ol	0.880	3.2 (calculado)	Não disponível
Acetato de etilo	0.730	3.2 (calculado)	Não disponível
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	57. (calculado)	Não disponível

### 12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

#### Movibilidade de componentes individuais :

	<u>logKoc</u>	<u>Constante de Henry</u> Pa·m <sup>3</sup> /mol 20°C	<u>Potencial</u>
Acetato de n-butilo	1.84	29. (calculado)	Não disponível
Butan-1-ol	0.390	0.63 (calculado)	Não disponível
Acetato de etilo	1.26	14. (calculado)	Não disponível
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Não disponível

### 12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

### 12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO<sub>2</sub>.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

## SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

### 13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: # Directiva 2008/98/CE-Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL 178/2006-DL 73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: # Directiva 94/62/CE-2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE-2014/955/UE (DL 366-A/97, alterado pelos DL 162/2000, DL 92/2006 e DL 73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004, Decisão 2014/955/UE):

# Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.



DIL. CELULOSO B  
Código: SD09



#### SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	<b>NÚMERO ONU:</b> 1263	
14.2	<b>DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORT E DA ONU:</b> MATÉRIAS APARENTADAS ÀSTINTAS	
14.3 14.4	<p><b>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</b></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2017) e</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2017):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe: 3</li> <li>- Grupo de embalagem: II</li> <li>- Código de classificação: F1</li> <li>- Código de restrição em túneis: (D/E)</li> <li>- Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L</li> <li>- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)</li> <li>- Documento do transporte: Documento do transporte.</li> <li>- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4</li> </ul> <p><u>Transporte via marítima (IMDG 38-16):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe: 3</li> <li>- Grupo de embalagem: II</li> <li>- Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E</li> <li>- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313</li> <li>- Poluente marinho: Não.</li> <li>- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.</li> </ul> <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2017):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe: 3</li> <li>- Grupo de embalagem: II</li> <li>- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.</li> </ul> <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>	(Disposição especial 640D) Pv<110 kPa50°C
14.5	<b>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</b> # Não aplicável.	
14.6	<b>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</b> Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.	
14.7	<b>TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:</b> # Não disponível.	



#### SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><b>REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</b> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2</p> <p><u>Advertência de perigo táctil:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'</p> <p><u>Proteção de segurança para crianças:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, require-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.'</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u></p> <p><u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Ver secção 7.2</p> <p><u>Other local legislations:</u> # O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.</p>
15.2	<p><b>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:</b> # Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.</p>

DIL. CELULOSO B  
Código: SD09

## SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2017/776 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H361d Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373j Pode afectar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

RECOMENDAÇÕES ACERCADA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidam com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2016).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2017).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

# *Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.*

HISTÓRICO:Revisão:

Versão: 1 29/05/2015  
Versão: 2 22/05/2019

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

# *As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.*

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.